



**X COLÓQUIO  
INTERNACIONAL**  
"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## **ARTIGOS SOBRE ENSINO DE FILOSOFIA NA UFAL NO PERÍODO DE 2011 A 2014: EST ARTE**

ELIZABETE AMORIM DE ALMEIDA MELO

WALTER MATIAS LIMA

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**RESUMO:** Esse construto faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento. Nele objetiva mapear os artigos publicados sobre o Ensino de Filosofia, produzidos pelos alunos de graduação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de 2011 a 2014, buscando elementos para o registro do Estado da Arte sobre essa temática. Nessa perspectiva, esse trabalho pretende responder à indagação: Quantos e quais artigos foram publicados em anais de eventos e periódicos, sobre o ensino de Filosofia em Alagoas, pelos alunos de graduação da UFAL?

Os resultados constatados inicialmente no mapeamento mostram, aproximadamente, vinte e sete artigos publicados em anais de eventos e em periódicos, no período em destaque, pelos alunos de graduação dessa Instituição. **PALAVRAS-CHAVES:** Ensino de Filosofia. Estado da Arte. UFAL. **ABSTRACT:**

This article makes part of a doctoral thesis in progress. The first step in achieving this goal was to map the articles published on the Teaching of Philosophy, produced by the graduate students of the University of Alagoas (UFAL), in the period from 2011 to 2014, looking for elements for the register of the State of the Art on this theme. We have searched elements from the register of the State of the Art on this theme. From that point of view, this article intends to answer the next question: How many and which articles were published in annals of events and magazines on the teaching of Philosophy, in Alagoas, by the graduate students. The results noted initially, starting with mapping, they show an average of 27 articles, in the studied period. **KEYWORDS:** Teaching of Philosophy. State of the art. UFAL.

**INTRODUÇÃO** Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutoramento que se encontra em andamento. Nela, objetivamos mapear todos os trabalhos acadêmicos (artigos e resumos publicados);

produzidos por professores e alunos da graduação e da pós-graduação da UFAL, sobre a temática e Ensino de Filosofia -, no período de 2011-2014. Além de mapear, pretendemos realizar a análise do conteúdo (BARDIN, 2011; FRANCO, 2012) do material selecionado. Nesse sentido, a pesquisa apenas um enfoque quantitativo, mas optamos pela abordagem qualitativa (LUDKE; ANDRÉ). Entretanto, no presente artigo, fizemos um recorte para apresentar os dados coletados. Assim, o objetivo é apresentar o mapeamento dos artigos publicados em anais de eventos e periódicos sobre Ensino de Filosofia, produzidos pelos alunos da graduação da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, no período de 2011 a 2014, buscando elementos para o registro do Estado da Arte sobre essa temática. Em esse período escolhido, de 2011 a 2014, justificamos: 1) foi nesse período que ocorreu o Concurso Para Efetivo para as Disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 e 4 na UFAL (UFAL, 2011) durante alguns anos não tinha professor com formação na área; 2) surgiu o Programa de Iniciação em Docência – PIBID, ao qual o Curso de Filosofia aderiu a partir de 2011 (BIÃO, 2011; 2013); 3) foram desenvolvidos dois projetos de PIBIC envolvendo a temática sobre Ensino de Filosofia (LIMA, 2011; 2014) 4) surgiu o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER/UFAL em 2013, por meio do qual foram desenvolvidos dois projetos sobre ensino de filosofia (MELO, 2013; 2014b). A partir desses programas, percebemos o número de trabalhos produzidos e publicados, se avolumando ano após ano. Portanto, surgiu nosso interesse e a necessidade em realizar esse mapeamento. Nessa perspectiva, pretendemos responder a seguinte indagação: Quantos e quais artigos foram publicados, com a temática de ensino de filosofia nos diversos níveis de formação – educação básica e ensino superior, em eventos acadêmicos e periódicos, sobre o ensino de Filosofia em Alagoas, pelos alunos de graduação da UFAL?

Enquanto procedimentos metodológicos para a realização do mapeamento, utilizamos: 1) a lista dos alunos matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionados em Filosofia 1, 2, 3 e 4 da UFAL; todos os alunos envolvidos na publicação de artigos, nos projetos e nos programas, eram ex-alunos dessas disciplinas. Nessa primeira fase, enviamos e-mails para todos os alunos para saber se tinham artigo publicado, onde e data; 2) depois, consultamos o *currículo lattes* dos alunos, buscando informações; 3) e, por último, consultamos os anais dos eventos acadêmicos e os periódicos que apareceram na primeira e na segunda fase de coleta dos dados; essa última fase permitiu nos separar os artigos e os resumos que haviam sido publicados. Inicialmente, organizamos todos os dados coletados da seguinte forma: 1) por ano de publicação; 2) por evento acadêmico; 3) por projeto e programas em que os alunos estavam envolvidos. Nesse trabalho, apresentamos essa última organização dos dados, pois consideramos que ela possibilita uma melhor visibilidade da importância das disciplinas de Estágio em Filosofia, dos projetos e dos programas institucionais na formação do licenciado em Filosofia.

**1. A importância do Estado da Arte em Ensino de Filosofia em Alagoas** As pesquisas denominadas “Estado da Arte” e/ou “Estado do Conhecimento” objetivam um mapeamento e/ou um levantamento bibliográfico de tudo o que foi produzido em uma determinada área de estudo, em um espaço

previamente delimitados (FERREIRA, 2002, p. 257). Nesse sentido, é possível definir esse tipo de da seguinte forma:

[...] Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes ca conhecimento [...]. Também são reconhecidas por realizarem uma metodi caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre que busca investigar [...] (FERREIRA, 2002, p. 258). Nesse artigo, não pret descrever e analisar os trabalhos coletados, pois não há espaço para is momento, ficando tal pendência para os próximos trabalhos. É mister ressa apesar do objetivo de tais pesquisas ser a busca da totalidade, durante o pro investigação, o pesquisador se depara com a multiplicidade de diferentes fi dificuldade, muitas vezes, de colocar em uma certa ordem o que conseguiu Assim, o pesquisador tem que ter consciência de que “[...] jamais terá contr seu objeto de investigação [...]” e, nessa perspectiva, “[...] Ele estará, quan escrevendo **uma das possíveis** Histórias [...]” (FERREIRA, 2002, p. 269 autora), entre tantas outras possíveis sobre o Estado da Arte, em qualquer campo do conhecimento. Nesse sentido, Ferreira afirma que: “A sensação qu invadir esses pesquisadores é a do não conhecimento acerca da totalidade de e pesquisas em determinada área de conhecimento que apresenta crescime quantitativo quanto qualitativo [...]” (FERREIRA, 2002, p. 258-259). Assim, e dos motivos que os movem para esse tipo de investigação, afirma ainda . Certamente, o processo de evolução e de amadurecimento de uma determir de estudo, provoca, normalmente, uma necessidade de saber, ou seja, d dominar o que já foi produzido na área. Entretanto, temos consciência, base Ferreira (2002), que não daremos conta da totalidade dos trabalhos, do i completo de tudo o que foi produzido. Mas, mesmo assim, acreditamos c essa pesquisa, buscamos rigorosamente os dados nos anais de eventos a dos últimos anos (2011 a 2014), nos *currículos lattes* de alunos-pesquisadores; e pedimos informações também por e-mail (como le as disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 e 4, temos os e quase todos os alunos que cursaram tais disciplinas). Assim, é relevante d importância de tais pesquisas para o meio acadêmico, ou seja, as mesmas pi contribuir para uma determinada área de conhecimento e de estudo, l mapear os trabalhos que já foram produzidos, tanto qualitativamente quantitativamente, vislumbrando como horizonte o crescimento de mais trat área, trabalhos mais amadurecidos e mais aprofundados. Dessa forma, é c

espírito de investigação, rigor e buscando contribuir para o conhecimento c foi produzido e publicado na área sobre o Ensino de Filosofia por alunos de g da Universidade Federal de Alagoas, que delimitamos a nossa metodc trabalho: nossa principal fonte de investigação são os anais de alguns acadêmicos (locais, regionais, nacionais e internacionais) e algumas eletrônicas. É necessário frisar que nossa pesquisa parte da relação d matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 Curso de Licenciatura em Filosofia da UFAL, disciplinas que estão sc responsabilidade desde 2010, pois essa relação de alunos de Estágio se com um ponto de interseção entre as listas dos alunos que participam de prc programas (Programas como PAINTER, PIBID e PIBIC). Outro aspecto que destaque, é que a divulgação dessa produção em determinada área do conh não tem apenas intenções acadêmicas e neutras. Certamente, o currícu território de disputas (SILVA, 2005) pedagógicas e políticas. Assim mapeamento da produção sobre o Ensino de Filosofia na UFAL está inserido na disputa acadêmica que existe no interior das instituições de ensino (FERREIRA, 2002, p. 261). Por um lado, pretendemos que tal mapeamento p “[...] a circulação e intercâmbio entre a produção construída e aquela a c (FERREIRA, 2002, p. 261). Por outro lado, também temos consciência exposição e socialização de tais trabalhos, podem (e devem) gerar uma sobre os mesmos, pois estamos numa instituição federal, onde há recursos e e precisamos informar à sociedade o que estamos produzindo (FERREIRA, 260). Entretanto, o fato de tais trabalhos terem sido aceitos e publicados em diferentes (locais, regionais, nacionais e internacionais) são indícios ou prov foram avaliados e aprovados por pares, logo, cumpriram com as e acadêmicas na área. **2. Mapeamento dos trabalhos produzidos importância para o debate sobre o Ensino de Filosofia em** Pretendemos manter acesa a chama pelo interesse sobre o tema e m importância desses estudos para a Universidade e para o Ensino Médio, v reflexão filosófica-pedagógica sobre a relação intrínseca entre teoria e p formação docente do professor de filosofia. Antes, porém, é relevante ress em 2013, começamos a fazer um primeiro levantamento dos trabalhos ac apresentados e publicados em anais de eventos acadêmicos locais, r nacionais e internacionais. A partir desse material, uma bolsista[i] do PAINTE de Filosofia continuou o mapeamento no primeiro semestre de 2014 e o mon disciplina de Estágio Supervisionado em Filosofia completou o trabalho em c

de 2014 (MELO; SANTOS; CIRINO, 2015). O resultado desse traç mapeamento, mostra mais de cinquenta trabalhos acadêmicos sobre o assun eles: artigos e resumos publicados em anais de eventos acadêmicos; ar revistas eletrônicas; e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – embora, iremos apresentar todos esses dados. **2.1 O Estágio Supervisionado em na UFAL** Em relação as disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia 1, de 2010 até o presente momento, elas têm se organizado e se desenvolvido estudo teórico e prático sobre o Ensino de Filosofia em Alagoas, tendo co teórica autores como: Cerletti (2009; 2004), Gallo (2008), Rodrigo (2009 Lorieri (2002), Favaretto (2011), Lima (2010), Lima et al (2013), Matos Cortella (2009), entre outros. Nesse sentido, Melo (2014a) afirma que:

Assim, o caminho que escolhemos na organização dos Estágios foi o estudo prático sobre o ensino de filosofia na universidade e nas escolas.

Por um lado, a seleção e debate de textos relacionados ao ensino de fil Universidade e no Ensino Médio, com o objetivo de refletir sobre a relação i existente entre a formação e a prática docente (LIMA *et al.*, 2013). Essa objetivam capacitar os estagiários à fundamentação teórica adequada sobre atuação docente na área de filosofia.

Por outro lado, o trabalho de campo orientado é considerado como uma nec indispensável, ou seja, o estagiário precisa ter o contato *in loco* com a rea ensino de Filosofia no ensino médio, para vivenciar esta experiência concre da escola, na sala de aula, no contato com professores e alunos e na regi aulas (MELO, 2014a, p. 5). Outro aspecto destacado pela autora é importância da produção do conhecimento pelos alunos-estagiários. Nesse ela afirma que:

Outro aspecto que merece ser frisado é que, em cada disciplina, procuramos debate e a discussão em práticas constantes em sala de aula e em mom socialização dos saberes e do conhecimento, sendo estes os mome compartilhar dúvidas, incertezas e experiências da vivência em sala de a escola.

Em relação à socialização do conhecimento, os alunos-estagiários são orienta a escrita de relatórios e artigos, como forma de registrar a experiência que v nos trabalhos de campo em cada disciplina. Esta atividade de escrita é um

de exercício da produção intelectual, no qual o aluno-estagiário passa a ser um produtor de conhecimentos (CERLETTI, 2004, 2009) – mais de vinte artigos publicados por alunos em eventos locais, nacionais e internacionais, todos ensino de filosofia no ensino médio, resultado dos últimos quatro anos de trabalho realizados nos Estágios 1, 2, 3 e 4.

Assim, através de atividades teóricas e práticas, associando de uma forma didática ensinar e o aprender sobre a docência na disciplina de Filosofia, pretendo colaborar na formação do licenciando e futuro docente (MELO, 2014a), resultado desse trabalho pode ser constatado pela quantidade de trabalhos apresentados pelos alunos-estagiários e publicados nos anais de eventos acadêmicos (locais, regionais, nacionais e internacionais), durante o período de 2011-2014 podemos observar no quadro a seguir: **Quadro 1** – Artigos Publicados por Alunos-estagiários nos Anais de Eventos Acadêmicos entre 2011-2014

| <b>EVENTOS ACADÊMICOS/ANO</b>   | <b>TÍTULOS/AUTORES/ANO</b>   |
|---|--|
| <b>Semana de Pedagogia da UFAL de 2011</b>                                      | Relato de Experiência: observação de aulas de filosofia no ensino médio numa escola pública (Hermes Santos, 2011).                             |
| <b>Semana de Pedagogia da UFAL de 2013</b>                                      | Um Diálogo: entrevista com um professor de filosofia no nível médio (Felipe Cirino, 2013).   |
|   | Relato de Experiência: o ensino de filosofia e os desafios numa escola pública de Maceió (José Anderson Lima, 2013).                           |
|   | Estágio Supervisionado em Filosofia: relato de experiência numa escola pública de Alagoas (Carlos Artur Rodrigues, 2013).                      |
|   | A Filosofia no Ensino Médio: coleta de dados e pesquisa sistemática em uma escola pública do ensino médio de Maceió/AL (Yvisson Santos, 2013). |
|   | Entrevista Com Uma Professora de Filosofia do Ensino Médio: relato de experiência (Jaeliton Silva; Elizabet, 2013).                            |
|   | Filosofia com crianças: a proposta de Matthew Lipman (Jardiel Silva; Jaeliton Silva, 2013).  |
| <b>VIII Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON 2014</b> | Experiência no Ensino de Filosofia no Ensino Médio: relato de experiência de aulas (Jefferson Silva, 2013).                                    |
|   | A Formação do Professor de Filosofia: Refletindo sobre a Docência e os Desafios da Formação Inicial (José Anderson Lima, 2014).                |
|   | Relato de uma Estagiária: Observação de aulas de Filosofia no ensino médio (Ayza Ramalho, 2014).   |
|   | Análise de um Livro Didático de Filosofia: <i>Iniciação em Filosofia</i> de Marilena Chauí (Carlos Artur Rodrigues, 2014).                     |
|   | Dos Livros para a Sala de aula: Relato de experiência de aulas de Filosofia no ensino médio (Aline Santos; Perla Silva, 2014).                 |

|   |  |
|---|--|
|   | A Importância de Reconhecer que é Ensinando que se Aprende (Percia Silva; Aline Santos, 2014).                       |
| <b>3ª Semana Internacional de Pedagogia da UFAL e VII Encontro de Pesquisa em Educação em Alagoas – EPEAL</b> | Entrevista com um Professor de Filosofia de uma Escola Pública do Estado de Alagoas” (Ricardo Max Cavalcanti, 2014). |
| <b>TOTAL</b>  | <b>14 ARTIGOS PUBLICADOS</b>   |

**Fonte:** Quadro construído pela autora a partir dos dados coletados. constatar que a produção dos saberes e dos conhecimentos sobre o Ensino de Filosofia, construídos pelos alunos nessas disciplinas, é algo que chama atenção devido à quantidade de artigos publicados – catorze (14) no total – durante o período de 2011 a 2014. Em outros termos, os alunos não estão escrevendo apenas para receber notas. Eles estão utilizando o estágio supervisionado como espaço de pesquisa e de reflexão sobre a realidade do Ensino de Filosofia no Estado de Alagoas. Além disso, os trabalhos mostram desde a análise de livros didáticos a entrevistas com professores da área, entre outros aspectos, buscando entender a complexidade que se dá esse ensino nas escolas públicas de nosso Estado. **2.2 O PIBID/na UFAL** Nesse contexto de ensino, pesquisa e extensão envolvendo o Ensino de Filosofia em Alagoas, é importante destacar a influência fundamental do PIBID/Filosofia (BIÃO, 2011; 2013) em relação a esses três eixos, pois de lá para cá, os alunos-bolsistas vêm produzindo trabalhos nessa área, graças ao empenho e dedicação da profª Ms. Ruslane Bião e do profº Dr. Artur Bispo (a primeira coordenadora do PIBID/Filosofia desde 2011; o segundo, passou a fazer o Projeto em 2013). O PIBID/Filosofia proporciona a presença e o acompanhamento dos alunos-bolsistas de Filosofia com a realidade das escolas do ensino médio cotidiano da sala de aula na disciplina Filosofia. Dessa forma, o aluno acompanha, aprende e interage com professores e alunos de escolas da rede estadual de ensino. Assim, expomos os dados dos trabalhos que conseguimos compilar no quadro a seguir (Quadro 2): **Quadro 2 – Artigos Publicados em Anais de Acadêmicos Pelos Alunos-Bolsistas do PIBID/Filosofia (2011-2014)[iii]**

| <b>EVENTOS ACADÊMICOS/ANO</b>                    | <b>TÍTULOS/AUTORES/ANO</b>  |
|--|---|
| <b>2º Congresso Brasileiro de Professores de</b> | As condições básicas para o estudo de Filosofia (Felipe Cirino, 2012).  |
|  | Apontamentos sobre o estranhamento do estudante de ensino médio frente aos problemas levantados pela filosofia (Fernando Cirino, 2012). |
|  | A exigência da formação específica no ensino de filosofia (José Anderson Lima, 2012).   |
|  | A autonomia moral no ensino de Filosofia (José Aparício, 2012).   |

|                         |  |
|-------------------------|--|
| <b>Filosofia (2012)</b> | Lima, 2012).<br>O livro didático de filosofia: relatos de sua integração disponibilidade e utilização no Ensino Médio (Carlos Rodrigues, 2012).<br>A concepção de linguagem segundo Jean Jacques Rousseau: Uma experiência em sala de aula (Yvisson Santos, 2012). |
| <b>EDUCON (2014)</b>    | Filosofia em Cena: Trabalhando a Filosofia através do cotidiano (José Aparecido Lima, 2014).   |
| <b>TOTAL</b>            | <b>07 ARTIGOS PUBLICADOS</b>   |

**Fonte:** Quadro construído pela autora a partir dos dados coletados. Como é observado, os sete (7) artigos publicados pelos alunos-bolsistas do PIBID/Filosofia em eventos nacional e internacional, fato que qualifica os trabalhos e demonstra o esforço de todos os envolvidos no referido projeto. **2.3 Os Projetos Sobre Filosofia no PAINTER da UFAL** Outro programa que contribuiu para o desenvolvimento e divulgação de trabalhos sobre o Ensino de Filosofia em Alagoas é o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER (UFAL, 2012), que em 2013 aprovou o Projeto “Possibilidades e Desafios para o Ensino de Filosofia no Ensino Médio da Rede Pública de Alagoas: Mapeamento sobre a formação e atuação dos professores em relação aos conteúdos ministrados, metodologias e recursos didáticos utilizados” (MELC, 2013). Este projeto é composto de quatro (4) professores do Centro de Educação [iv] e onze (11) alunos-bolsistas, sendo três (3) do Curso de Pedagogia e seis (6) do Curso de Filosofia da UFAL. Esse projeto foi realizado no período de maio a setembro/2014. Em 2014, outro projeto foi aprovado sobre esse tema denominado “Ensino de Filosofia na Universidade e nas Escolas Públicas em Alagoas: História, problemas e desafios” (MELO, 2014b). Esse projeto continua e atualmente tem estudos e pesquisas propostos no primeiro projeto; ele é composto pelo mesmo grupo de professores e tem cinco (5) alunas-bolsistas, uma (1) do Curso de Pedagogia e quatro (4) do Curso de Filosofia – apenas uma bolsista é novata no Programa, os demais, já fazem parte do Projeto desde 2013, fato que ajuda no desenvolvimento das pesquisas e da extensão que o referido projeto propõe-se a fazer. Para dar a melhor visibilidade da produção acadêmica desse grupo, apresentamos o seguinte (Quadro 3): **Quadro 3 – Artigos Publicados pelos Alunos-Bolsistas do Ensino de Filosofia (2013-2014)**

| <b>EVENTOS ACADÊMICOS/ANO</b>   | <b>TÍTULOS/AUTORES/ANO</b>   |
|---|--|
| <b>Anais do VIII Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON, 2014</b> | Indicadores da Docência em Filosofia no Ensino Médio em Alagoas (Ayza Ramalho; Isabel Freitas; Robertina F. de Azevedo, 2014). |
|   | Desafios das escolas públicas da 2ª CRE de Alagoas (Yvisson Santos; Percia Silva, 2014).                                       |



|   |  |
|---|--|
| <b>3ª Semana Internacional de Pedagogia da UFAL e VII Encontro de Pesquisa em Educação em Alagoas – EPEAL, 2014</b> | De Estudantes a Egressos: Os desafios do Curso de Filosofia da UFAL (Percia Silva; Andréia Silva; Eli Melo, 2014). |
| <b>TOTAL</b>  | <b>03 ARTIGOS PUBLICADOS</b>   |

**Fonte:** Quadro construído pela autora a partir dos dados coletados. Aparente produção desse grupo foi pequena, se comparado aos outros dados apresentando disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia e no Programa PIBID/Entretanto, temos que ressaltar que esse Programa – o PAINTER/UFAL – é um pioneiro institucional (e não nacional), que ainda se encontra em fase de implementação na UFAL, pois o primeiro edital foi de 2012 (Edital Nº. (PAINTER: Programa de Ações Interdisciplinares/UFAL). Outro aspecto a ressaltar é que esses projetos tiveram outras publicações, mas os alunos não foram os autores principais, por isso não colocamos os dados no quadro (ver AMORIM SANTOS, 2014).

**2.4 Projetos de PIBIC sobre Ensino de Filosofia e publicações em periódicos** Além dos Programas PIBID e PAINTER, também foram desenvolvidos dois projetos de PIBIC pelo professor Dr. Walter Matias Lima (2010; 2011). Os dois projetos têm possibilitado uma reflexão curricular sobre o Ensino de Filosofia no ensino médio e um estudo analítico sobre a importância e a possibilidade de usar mídias digitais, no contexto da cibercultura, nessa disciplina. Coletamos uma publicação que foi resultado desse trabalho, publicado nos anais do VIII Encontro Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON, 2014, intitulado “Ensino de Filosofia no Contexto da Cibercultura” (Ricardo Max CAVALCANTE, provavelmente haja outros artigos publicados, resultados desses dois projetos, mas não conseguimos coletar. Outro tipo de trabalho que os alunos da UFAL costumam publicar, foi artigos em periódicos. Nosso mapeamento, conseguiu coletar trabalhos, que apresentamos no quadro a seguir (Quadro 4):

**Quadro 4**  
Publicados pelos Alunos em Periódicos (2011-2014)

| <b>AUTOR/TÍTULO/PERIÓDICO</b>   |
|---|
| SANTOS, Thiago Ferreira dos. Regência de Aulas de Filosofia no Ensino Médio Rede Pública de Ensino: Relato de experiência. <i>In: Revista do NESEF – Filosofia e Ensino</i> . Edição Especial: Teoria e Prática do Ensino da Filosofia: metodologias e vivências filosóficas na Educação Básica. Vol. 1, Nº 1. Curitiba/PR: UFPR, set., 2011. ISSN 2317-1332. |
| SILVA, Percia Alves; MELO, Elizabete Amorim de Almeida Melo. A Importância do Ensino de Filosofia Significativo: Desafios em sala de aula. <i>In: Revista Eletrônica de Educação de Alagoas – REDUC</i> . Vol. 02, Nº 01. Maceió/AL: maio, 2014. ISSN 2317-1170.  |
| <b>TOTAL: 2 ARTIGOS PÚBLICADOS</b>  |



dos artigos, aqui elencados, demonstrará a qualidade dos textos nos te produção filosófica para de um texto acadêmico, produzidos por estud contexto de sua formação. Nesse sentido, os dados quantitativos apresentac trabalho é um indício (já que não conseguimos coletar dados referentes à antes de 2010 para fazer uma comparação rigorosa sobre o crescimento o mesma) do interesse pelo assunto, principalmente depois de 2010, q disciplina Filosofia passou a ser obrigatória em 2008 e os alunos da lic começaram a ter acesso aos textos e as discussões sobre o tema, nacier sendo incentivados, ao mesmo tempo, para conhecer a realidade do E Filosofia em Alagoas e no Brasil, e produzir sobre isso, criando um banco que auxiliasse na melhoria da qualidade dessa disciplina no currículo escoli contexto, é importante destacar as contribuições diversas: das disciplinas d Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 e 4 (a partir de 2010); do I PIBID/Filosofia (BIÃO, 2011; 2013); dos projetos de pesquisa sobre o E Filosofia do PAINTER (MELO, 2012; MELO, 2014b); dos projetos do PIBI 2010; 2014); e, também, do fortalecimento do Programa da Pós-gradu Educação do CEDU que abriu uma linha de pesquisa sobre “Fil Educação/Ensino de Filosofia”, proporcionando a mestrandos e a douto possibilidade de pesquisar de forma mais sistemática e aprofundada sobre o Em suma, depois do exposto, temos consciência de que o trabalho apenas ( pois a investigação sobre o Estado da Arte em um determinado campo de sempre um trabalho inconcluso e fugidio, pois, por mais que tenhamos ter conta da totalidade, sempre haverá trabalhos que não foram computados, que estão em processo de elaboração e conclusão. Enfim, temos consciênci ainda há muito o que fazer.

---

[i] Aline Patrícia Sobral dos Santos, aluna do Curso de Filosofia da UFAL, foi aluna-bolsista do PA: 2013-2015. Ela participou dos dois projetos sobre ensino de filosofia.

[ii] O aluno-monitor foi Felipe Henrique Souza Cirino do Curso de Filosofia da UFAL.

[iii] É importante destacar que todos os bolsistas do PIBID/Filosofia que têm trabalhos no quadro, foram alunos das disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 e 4. Dessa forma, é cc no referencial teórico desses trabalhos, textos que são estudados também nas referidas di mostrando que há uma interseção entre os Estágios e o PIBID de Filosofia (e vice-versa), mesmo não seja fruto de um planejamento conjunto dos professores, mas resultado da teia de cc intertextualidade realizadas pelos próprios alunos-bolsistas.

[iv] Esse projeto foi coordenado pela professora Ms. Elizabete Amorim de Almeida Melo (C

Educação/UFAL) e teve a colaboração dos seguintes professores do mesmo Centro: Prof<sup>o</sup> Dr. Walt Lima, Prof<sup>a</sup> Dra. Roseane Maria de Amorim e Prof<sup>a</sup> Ms. Andréa Giordanna Araújo da Silva.

**REFERÊNCIAS** BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto. São Paulo 70, 2011. BIÃO, Ruslane. **Projeto PIBID/Sub área de Filosofia**. Maceió: Curso de Licenciatura em Filosofia/UFAL, 2011. Mimeo. BIÃO, Ruslane. **Projeto PIBID/Sub área de Filosofia**. Maceió: Licenciatura em Filosofia/UFAL, 2013. Mimeo. CERLETTI, Alejandro A. Ensinar filosofia: da filosófica à proposta metodológica. *In*: KOHAN, Walter O. (Org.). **Filosofia: caminhos para seu ensino**. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2004. p. 19-42. CERLETTI, Alejandro A. **O ensino de filosofia como prática filosófica**. Tradução: Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. CORTELLA, Maria **Filosofia e Ensino Médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta**. Rio de Janeiro: Editora FAVARETTO, Celso Fernando. O papel estratégico da Filosofia na educação básica. *In*: **Revista I** São Paulo: Nove de Julho (UNINOVE), 2011. FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo** 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2012. GALLO, Silvio. Para além da explicação: o professor e o aprendizado da Filosofia. *In*: KUIAVA, Evaldo Antonio; SANGALLI, Idalgo José; CARBONARA, Vanderlei (Orgs.). **Formação docente e cidadania**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. p. 167-180. (Coleção filosofia e ensino). F Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas Denominadas "Estado da Arte". *In*: **Revista Educação e Sociedade**. Ano XXIII, Nº 79. Agosto, 2002. p. 257-272.

Disponível em:

<[http://](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf)

[www.](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf)

[scielo.br](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf)

[/pdf/es/v23n79/10857.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf)

>. Acesso em 02-04-2015. LIMA, Walter Matias. **Projeto PIBIC: O ensino de Filosofia e tecnologias de ensino**. Maceió: UFAL, 2014. Mimeo. LIMA, Walter Matias; MELO, Elizabete Almeida; SILVA, Andréa Giordanna Araújo. Formação e Prática Docente: considerações sobre o ensino de filosofia em Alagoas. *In*: **Anais do VII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"** **EDUCON**. São Cristóvão/SE: Universidade Federal de Sergipe, 2013. ISSN: 1982-3657.

Disponível em:

<[http://](http://www.educonse.com.br/viicolquio/)

[educonse.com](http://www.educonse.com.br/viicolquio/)

[.br](http://www.educonse.com.br/viicolquio/)

[/viicolquio/](http://www.educonse.com.br/viicolquio/)>. LIMA, Walter Matias. **Projeto PIBIC: Parâmetros Curriculares, Currículo da Filosofia e Ensino Médio**. Maceió: UFAL, 2010. Mimeo. LIMA, Walter Matias. O Ensino de Filosofia no Ensino problematizando a cidadania e a formação docente. *In*: **Revista Debates em Educação**. Volume 10, n. 01, p.12-15, set/2016 | [www.educonse.com.br/viicolquio](http://www.educonse.com.br/viicolquio)

Maceió: UFAL, Jul/Dez, 2010. p. 65-78.

Disponível em:

<[http://](http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/562/295)

[www.](http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/562/295)

[seer.ufal.br](http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/562/295)

[/index.php](http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/562/295)

[/debateseducacao/article/view/562/295](http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/562/295)>. LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia: fundamentos e** São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação). MATOS, Junot Cornélio. Fundamentos do ensino de filosofia. MATTOS, Junot Cornélio (Org.) **Filosofia: caminhos do ensinar e aprender** Ed. Universitária da UFPE, 2013. p. 23-37. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A.. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986. MELO, Elizabete Amorim de Almeida; SANTOS, Patrícia Sobral dos; CIRINO, Felipe Henrique Souza. **Ensino de Filosofia: Mapeamento do** apresentados e/ou publicados sobre Ensino de Filosofia por alunos e professores (graduação e pós-graduação) da UFAL no período de 2010-2014. Maceió: UFAL, 2015. Mimeo. MELO, Elizabete Amorim de Almeida. Estágio Supervisionado em Filosofia na UFAL: Aprendendo e ensinando sobre os caminhos da docência. *In: Anais da 3ª Semana Internacional de Pedagogia da UFAL e VII Encontro de Filosofia em Educação em Alagoas – EPEAL*, 2014a.

Disponível em:

<[http://](http://epeal2014.dmd2.webfaccional.com/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-SEM-DE-PED-2014.pdf)

[epeal2014.dmd2.webfaccional.com](http://epeal2014.dmd2.webfaccional.com/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-SEM-DE-PED-2014.pdf)

[/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-](http://epeal2014.dmd2.webfaccional.com/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-SEM-DE-PED-2014.pdf)

[SEM-DE-PED-2014.pdf](http://epeal2014.dmd2.webfaccional.com/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-SEM-DE-PED-2014.pdf)

[SEM-DE-PED-2014.pdf](http://epeal2014.dmd2.webfaccional.com/trabalhos-identificado/892-artigo-com-identificacao-3o-SEM-DE-PED-2014.pdf)

>. MELO, Elizabete Amorim de Almeida. **Projeto PAINTER: Ensino de Filosofia na Universidade e nas Escolas Públicas em Alagoas: História, problemas e desafios.** Maceió/AL: Centro de Educação em Alagoas, 2014b. Mimeo. MELO, Elizabete Amorim de Almeida. **Projeto PAINTER: Possibilidades e Desafios do Ensino de Filosofia no Ensino Médio na Rede Pública de Alagoas:** Mapeamento sobre a atuação dos professores, conteúdos ministrados, metodologias e recursos didáticos utilizados. Maceió: Centro de Educação/UFAL, 2012. Mimeo. RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula: prática para o ensino de filosofia.** Campinas/SP: Autores 2009. (Coleção Formação de Professores). RODRIGO, Lídia Maria. Uma alternativa para o ensino de filosofia no nível médio. *In: SILVA, Roberto. Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas.* São Paulo: Ed. Loyola, 2009. p. 37-51. (Coleção Filosofar é Preciso). SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Nº 001/2012. Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER.** Maceió: UFAL, 2012.

Disponível em:

< <http://>

www.

ufal.edu.br

/noticias/2012/12/ufal-prorroga-prazo-de-inscricao-de-proposta-para-o-painter/edital-02-2012-pair

/view> Acesso em 13-09-2015. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Edital Nº 001/2014. P**

**de Ações Interdisciplinares – PAINTER.** Maceió: UFAL, 2014.

Disponível em:

< <http://>

www.

ufal.edu.br

/utilidades/concursos-e-editais/assistencia-estudantil/programa-de-acoes-interdisciplinares-painter>

em 02-02-2016. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Edital de abertura nº 57/2**

**12/04/2010, D.O.U. de 13/04/2010, Seção 03, p. 70-78 Edital de homologação nº :**

**25/06/2010, D.O.U. de 28/06/2010, Seção 03, p. 34-35** (Acompanhamento de Nomeação).

Disponível em:

< <http://>

www.

ufal.edu.br

/servidor/o-servidor/admissao/nomeacoes/docentes/edital-no-57-2010-maceio> Acesso em 25-06-

[1] Aline Patrícia Sobral dos Santos, aluna do Curso de Filosofia da UFAL, foi aluna-bolsista do PA

2013-2015. Ela participou dos dois projetos sobre ensino de filosofia. [1] O aluno-monitor 1

Henrique Souza Cirino do Curso de Filosofia da UFAL. [1] É importante destacar que todos os bol

PIBID/Filosofia que têm trabalhos no quadro, também foram alunos das disciplinas de

Supervisionado em Filosofia 1, 2, 3 e 4. Dessa forma, é comum ter no referencial teórico desses t

textos que são estudados também nas referidas disciplinas, mostrando que há uma interseção

Estágios e o PIBID de Filosofia (e vice-versa), mesmo que isso não seja fruto de um planejamento

dos professores, mas resultado da teia de conexão e intertextualidade realizadas pelos

alunos-bolsistas. [1] Esse projeto foi coordenado pela professora Ms. Elizabete Amorim de Alme

(Centro de Educação/UFAL) e teve a colaboração dos seguintes professores do mesmo Centro:

Walter Matias Lima, Prof<sup>a</sup> Dra. Roseane Maria de Amorim e Prof<sup>a</sup> Ms. Andréa Giordanna Araújo da S

\* Aluna do Doutorado em Educação – PPGE/CEDU/UFAL. Professora do Centro de Educação

Leciona as disciplinas de Estágio Supervisionado em Filosofia desde 2010. É membro do Grupo de

Filosofia e Educação/Ensino de Filosofia. E-mail: elizabete.amorim@yahoo.com

.br

. \*\* Professor do Centro de Educação da UFAL. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE/CEDU/UFAL. Líder do Grupo de Pesquisa Ética e Ensino de Filosofia/UFAL.  
waltermatias@gmail.com

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: